

## **Um episódio com os Deuses**

Numa bela tarde de Inverno, o Pai dos deuses, Zeus, começa a distrair-se atirando alguns trovões:

- Não há nada para fazer no Inverno senão isto! – resmungava Zeus.

Lá nos mares da Grécia, cheio de criaturas marinhas, Poseidon gritava:

- Zeus, estás a agitar as minhas águas!

Na floresta, Pã também resmungava:

- Zeus, estás a impedir que as minhas plantas cresçam! E estás a fazer com que os animais do Pã as esmaguem!

Solene estava ferida:

- Zeus, ai! Estás a agredir-me com os teus raios, e isso impede-me de fazer nascer a noite!

Nas profundezas da terra, no inferno, Odin e Hades, estavam muito sorridentes. E porquê? Já vão ver...

- O plano está a correr às mil maravilhas! – ria Hades.

- É tão bom ser mau! O crime compensa! – gozava Odin.

- A poção que demos ontem a Zeus, deu resultado! – continuava Hades.

- O que estou eu a fazer?! – perguntava Zeus a si mesmo.

Zeus pára de atirar trovões e descobre da sua irritação:

- Deuses e deusas! Castiguem Odin e Hades!

E todos responderam:

- Com muito prazer!

José Maria  
Frederico  
Francisco Xavier  
Constança (5ºA)

## **Perdidos**

Em 1942, íamos nós num avião militar dirigido para a Venezuela em guerra.

De repente sentimos o motor a falhar:

- O motor falhou! Deve ser falta de gasolina! – disse o comandante

Tomás.

O engenheiro João olhou para a janela e viu um rasto de gasolina a sair do avião:

O co-piloto Sílvio disse:

- André, vai buscar os pára-quedas!

Ele foi buscá-los e distribui-nos.

O engenheiro João foi buscar um pára-quedas para o carro.

Pegámos nas armas e o comandante Tomás abriu a comporta.

Pegámos na comida e amarrámos ao carro.

Quando estávamos a 20000 pés de chão atirámo-nos.

Felizmente caímos bem. Fomos ao encontro do carro e ao pé estava um homem velho:

- Quem são vocês? – perguntou o velho.

- Somos soldados e o nosso avião caiu.

- Dão-me boleia até à aldeia no vosso carro?

- Que aldeia? – perguntámos nós.

- Venham e depois verão.

Fomos para a aldeia e ele disse-nos:

- Agora escolham um animal da família dos felinos.

- Eu escolho o jaguar – disse o comandante Tomás.

- Eu escolho a pantera negra – disse o médico André.

- Eu escolho o puma – disse o engenheiro João.

Perguntámos ao velho Hulbert se tinha algum meio de comunicação na aldeia.

Ele disse que não tinha, mas havia numa cidade que estava a 80 km dali.

Deixámos o velho na aldeia e seguimos viagem.

Na viagem estava muito calor, por isso parámos para comer, descansar e estar à sombra.

Quando faltava 4 km, dois pneus rebentaram e o carro foi para uma grande poça de lama. Pegámos nas mochilas e continuámos a viagem.

Quando chegámos à cidade, vimos uma torre de controlo.

Dirigimo-nos à torre e vimos um rádio e contactámos a nossa base. Uma hora depois já estávamos no avião para voltar para a guerra.

E hoje estamos aqui vivos para vos contar essa aventura.

**André Carvalho  
Tomás Cunha  
Sílvio Sousa  
João Enes  
(5ºA)**